



PE aprova Durão Barroso

Durão Barroso, Presidente indigitado da Comissão Europeia passou a sua prova com distinção perante o Parlamento Europeu.

Mesmo adversários assumidos reconheceram a sua qualidade e competência.



desenvolvimento nas págs. 3 a 6

Um Bom Sinal

Durão Barroso entrou com o pé direito.

Muitos consideraram imprudentes os compromissos que assumiu perante o Parlamento Europeu, mas **a verdade é que honrou todos eles.**

Prometeu 1/3 de mulheres e dos 24 Comissários que propõe, 8 são "Comissárias". **É a Comissão com maior participação feminina** da História da Comunidade.

Prometeu não ceder aos "grandes" na distribuição dos pelouros. Dos 5 Vice-Presidentes, 3 são "grandes" (França, Alemanha e Itália) e 2 são "pequenos" (Suécia e Estónia).

Prometeu uma Comissão forte que assuma com independência o seu magistério e defenda o interesse comunitário. O elenco proposto é prova disso com antigos Primeiro-Ministros, Ministros e actuais Comissários.

Os Comissários foram escolhidos e os pelouros foram distribuídos com critério, com discrição e em tempo recorde.

Inicia bem as suas funções, o Presidente português da Comissão Europeia.

Trata-se de um bom sinal para as batalhas que se avizinham.

Carlos Coelho

A Delegação do GEPDS

Funções e cargos dos Deputados do PSD

desenvolvimento na pág. 2

Fez-se nascer o sonho...

Assunção Esteves afirmou que o Tratado Constitucional marca um novo tempo político

desenvolvimento na pág. 7

Mais meios e cooperação no combate aos fogos

Carlos Coelho no debate sobre os incêndios florestais

desenvolvimento na pág. 7



Funções e cargos dos nossos Deputados



João de Deus Pinheiro

- 1º Vice-Presidente do Grupo do Partido Popular Europeu
- Membro da Comissão dos Assuntos Externos
- Suplente na Comissão do Comércio Internacional
- Membro da Delegação para as relações com o Mercosul.



José Silva Peneda

- Membro da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais
- Suplente na Comissão dos Orçamentos
- Membro da Delegação para as relações com os Países do Magrebe e da União do Magrebe Árabe
- Suplente na Delegação à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE
- Suplente na Delegação para as relações com a América Central



Vasco Graça Moura

- Membro da Comissão da Cultura e da Educação
- Suplente na Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar
- Membro da Delegação para as relações com os Estados Unidos
- Suplente na Delegação para as relações com o Mercosul
- Suplente na Delegação para as relações com a Assembleia Parlamentar da NATO.



Duarte Freitas

- Membro da Comissão da Agricultura
- Suplente na Comissão das Pescas
- Membro da Delegação para as relações com o Canadá
- Suplente na Delegação para as relações com o Mercosul



Maria da Assunção Esteves

- Membro da Comissão dos Assuntos Constitucionais
- Suplente na Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos
- Membro da Subcomissão dos Direitos do Homem
- Membro da Delegação à Comissão Parlamentar de Cooperação UE-Rússia
- Suplente na Delegação para as relações com a América Central.



Carlos Coelho

- Coordenador do Grupo PSD
- Membro da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos assuntos Internos
- Suplente na Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia
- Membro da Delegação à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE



Sérgio Marques

- Membro da Comissão do Desenvolvimento Regional
- Suplente na Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários
- Vice-Presidente da Delegação para as relações com a África do Sul
- Suplente na Delegação para as relações com os Estados Andinos.

Veja a Carta da Europa em

www.carloscoelho.org

Aprovação do Presidente Durão Barroso:

Uma nova esperança !

João de Deus Pinheiro considerou que "à semelhança do que se verificou nas audições perante as diversas famílias políticas", a intervenção de **Durão Barroso** no Plenário do Parlamento Europeu "é **geradora de uma nova esperança para a Europa**".

Para João de Deus Pinheiro, "numa época em que novas ameaças se perfilam e põem em causa o nosso modelo social e o nosso modo de estar no mundo, **é essencial que a Comissão reassuma o papel e a ambição que já teve com Jacques Delors**".

Para fazer face ao terrorismo, à degradação ambiental, aos desequilíbrios provocados pelo

*envelhecimento populacional, ao desemprego persistente, às assimetrias regionais e sociais e ao distanciamento das populações relativamente ao projecto europeu, **precisamos de uma Comissão forte, com ambição e determinada***.

De uma Comissão que queira e saiba estabelecer consensos, estender pontes e promover o diálogo.

*De uma Comissão atenta às novas heterogeneidades e complexidades induzidas pelo recente e futuros **alargamentos***.

*De uma Comissão que esteja ciente de que a **ambição para uma Europa mais forte, mais interve-***

niente, mais justa e mais democrática não pode esperar mais".

Afirmando que "dos fracos não reza a história", João de Deus Pinheiro encorajou o indigitado Presidente da Comissão Europeia a não hesitar "em afirmar-se pela audácia e pela ambição na construção europeia, no diálogo frutífero com todos e cada Estado-Membro e sobretudo com o Parlamento Europeu.

Rompa burocracias emperrantes, mude práticas absurdas, ouse propor novos caminhos.

Na certeza que, ao fazê-lo, terá neste Parlamento um aliado fortíssimo.



Conheço-o suficientemente bem, acrescentou João de Deus Pinheiro, para saber que **tem a capacidade, a vontade e a legítima ambição para o poder fazer**. A Europa, os seus Estados-Membros e os nossos parceiros externos precisam que o faça".

Desejamos muito sucesso

Carlos Coelho, dirigindo-se ao Presidente indigitado da Comissão Europeia, afirmou que um sucesso para Durão Barroso, "será um sucesso para a Europa. E nós precisamos e **desejamos muito sucesso para a Europa que somos**".

Carlos Coelho defendeu que o PE precisa de um interlocutor como Barroso que "**quer uma Comissão forte e independente**".

Quer uma Europa solidária. Os que, como nós, subscrevem o projecto europeu sabem que isso é uma condição indispensável. **Não há futuro no projecto europeu sem reforçar a identidade de**

um projecto comum, sem sublinhar o sentido de pertença e sem uma clara e eficaz política de coesão económica e social.

*Quer uma Europa que seja mais do que o mercado interno, que **seja a Europa dos cidadãos**. É também essa Europa que queremos ajudar a construir.*

Fomos sensíveis ao que disse no seu discurso sobre o desemprego, sobre a criação de emprego, sobre o combate às desigualdades e a questão da segurança, acrescentou Carlos Coelho".

Independentemente da análise sobre os méritos do

Governo de Durão Barroso em Portugal, "foi o **Primeiro Ministro da História da Democracia portuguesa que mais presença marcou nos debates parlamentares**. Gostaria de lhe pedir que fosse igualmente o **Presidente da Comissão que mais perto esteja do Parlamento Europeu**".

Referindo-se às últimas eleições, Carlos Coelho defendeu que "**a abstenção crescente é sintoma de um afastamento, que temos de combater, entre a generalidade dos cidadãos e o projecto europeu**".

Para Carlos Coelho, "é necessário e urgente mudar na comunicação, na infor-



mação e na pedagogia. Gostei de o ouvir dizer, que o nosso Portugal pode ser geograficamente periférico mas que tem o coração na Europa. Pois bem, **haverá que levar a Europa e este projecto comum ao coração dos cidadãos**".

Durão Barroso no Parlamento Europeu (excertos)

• **Ao longo de 50 anos** concebemos um modo novo e único de trabalhar em conjunto, partilhámos as nossas soberanias para desafios comuns, mostrámos que **os nossos Estados-Nação são mais fortes** quando os vimos **juntos em domínios** nos quais a Europa oferece os melhores resultados.

• No 1º de Maio vivemos um acontecimento histórico com o **alargamento a dez novos Membros da União**. Devemos agora trabalhar conjuntamente para asse-

assim poderá apresentar resultados que se traduzem em vantagens concretas para a vida das pessoas.

• Os nossos objectivos são a prosperidade, a solidariedade e a segurança para os quais devemos demonstrar resultados concretos: o **euro**, que permite a estabilidade financeira e o investimento, o **Mercado Único** que promove o crescimento, a concorrência e os empregos, um **modelo social único** que proteja os mais fracos da nossa sociedade



Europa funcione, devemos **dar emprego às pessoas**. Mas o emprego só será criado com um ambiente apropriado para as empresas, e apostando de forma determinada na inteligência e na educação e formação. **Só o nosso sucesso económico** permitirá sustentar as nossas ambições na esfera do social.

• **Não podemos ter mais Europa com menos dinheiro**, especialmente quando pretendemos para os novos Estados Membros o mesmo nível de solidariedade que demonstrámos no passado em relação às regiões menos desenvolvidas.

• Devemos proporcionar uma **melhor qualidade de vida**, o que significa tomar decisões para promover as iniciativas certas a favor de energia e de transportes mais limpos.

• A construção de um **Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça** permanece um dos nossos objectivos mais importantes. Devemos instaurar um **Plano de Acção anti-terrorista**. Hoje em dia, o terrorismo representa a maior ameaça à liberdade na Europa e no resto do mundo.

• Comprometo-me activamente para que a Europa seja muito mais que um

Se desejamos que a Europa funcione, devemos dar emprego às pessoas

gurar o êxito da Europa reunificada garantindo a prosperidade, a solidariedade e a segurança no nosso Continente. **É imperativo que este alargamento seja um sucesso.**

• Venho de um país que conheceu a transição da ditadura para a democracia, um país situado na periferia do nosso Continente, mas com o **coração bem no centro da Europa**.

• Estou consciente de que uma das principais tarefas do Presidente da Comissão consiste em gerar os consensos dinâmicos de que a Europa precisa.

• A nossa União necessita mais do que nunca de **uma Comissão forte e independente**. Só

e ajude as pessoas a adaptar-se às novas evoluções, **serviços públicos de qualidade** acessíveis a todos, e uma visão sustentada do **ambiente** e ainda da **paz e estabilidade** da nossa região.

• Se desejamos que a

29 de Junho de 2004

Cimeira Europeia em Bruxelas. A Presidência Irlandesa apresenta oficialmente o nome de Durão Barroso como candidato ao cargo de Presidente da Comissão Europeia.

12/15 de Julho de 2004

O Presidente indigitado da Comissão Europeia, Dr. Durão Barroso, reúne-se com os grupos políticos no

Parlamento Europeu.

21/22 de Julho de 2004

O Presidente indigitado intervém no plenário do Parlamento Europeu, respondendo às perguntas dos Deputados europeus.

22 de Julho de 2004

O Parlamento Europeu aprova por larga maioria a indigitação do Dr. Durão Barroso.

27 de Setembro a 4 de

Outubro de 2004

O Parlamento Europeu procede às audiências com os Comissários indigitados.

27 de Outubro de 2004

O Parlamento Europeu vota a nova Comissão Europeia.

1 de Novembro de 2004

início de funções da nova Comissão Europeia presidida por Durão Barroso.

“Preciso da vossa ajuda...”

simples mercado. Desejo que a **Europa seja também social e cultural**. A cultura deve permanecer no centro da nossa parceria para a Europa.

- **Não serei o Presidente da direita contra a esquerda** ou da esquerda contra a direita. Não serei o Presidente de uma parte da Europa contra a outra parte. Estou convicto que a minha eleição permitirá estabelecer uma ponte entre os membros fundadores e os novos membros da Europa, entre os ricos e os mais pobres, entre os países do centro e da periferia, entre os países maiores e os mais pequenos, porque precisamos de todos eles.

- Em relação ao **Iraque**, antes de mais, a verdade é que esta questão nos dividiu na Europa, dividiu os países europeus, dividiu-nos dentro dos nossos países, dividiu até as famílias políticas aqui representadas.

- Penso que podemos ser europeístas - e **eu sou europeísta** - e defendermos uma boa relação transatlântica.

- **Eu sou europeu, português e europeu com muita honra**. Se for eleito Presidente da Comissão Europeia defenderei o interesse geral da Europa, o bem comum europeu e não admitirei que a Europa seja tratada como um poder de segunda ordem, seja em relação a que poder for.

- *Eu entendo que é útil e acho que é necessário construirmos uma **identidade de segurança e de defesa europeia**.*

- *Defendi sempre o papel da Comissão como instituição supranacional, como instituição verdadeiramente comunitária.*

- *Fui o único Chefe de Governo que apoiou para candidato a Presidente da Comissão um político socialista, mas fi-lo porque estava convencido que era um bom candidato a Presidente da Comissão Europeia. Querem melhor prova de um espírito não-dogmático e de um espírito não-sectário?*

- *Temos de ter uma **política especial para com***



os nossos vizinhos. Os nossos vizinhos no Leste, nos Balcãs e no Mediterrâneo. A política externa da União Europeia não pode estar em todo o lado ao mesmo tempo, nem tudo é prioritário.

- *Temos que reforçar as nossas relações com os nossos vizinhos imediatos porque daí também depende, em larga medida, a nossa própria **segurança** e a nossa própria **estabilidade**.*

- *Eu quero ser claro, e dizer que não procuro apenas ser o candidato do Conselho, embora esteja naturalmente muito **honrado por ter tido o consenso, a unanimidade, o apoio do Conselho**, mas se for eleito serei o candidato eleito pelo Conselho e por este Parlamento.*

- *A União Europeia avança quando estas duas instituições, a Comissão e o Parlamento Europeu, trabalham de mãos dadas,*

respeitando as suas competências próprias.

- *Na minha Comissão não quero ter apenas um supercomissário. **Gostaria de ter 24 supercomissários**, porque penso que há um princípio essencial que é o princípio da colegialidade. Não haverá comissários de "primeira" ou de "segunda" na Comissão que vou presidir.*

Eles disseram...

Bertie Ahern, Presidente do Conselho:

José Manuel Durão Barroso desempenhou um **papel importante e construtivo** no processo de encontrar um novo Presidente da Comissão Europeia.

Foi só no final deste processo que permitiu que o seu nome avançasse para uma posição de candidato.

Fiquei por isso muito satisfeito que o **Conselho Europeu, de forma consensual**, tenha proposto o nome de Durão Barroso para candidato a Presidente da Comissão Europeia.

Numa altura tão crucial para o desenvolvimento da Europa, **não podíamos ter encontrado um melhor candidato**.

É uma pessoa que está preparada para liderar e para tomar decisões.

É um europeu empenhado e tem um profundo conhecimento dos interesses de todos os Estados Membros, grandes e pequenos, antigos e mais novos.

Não tenho qualquer dúvida em recomendar o seu nome.

Não serei o Presidente da direita contra a esquerda

Construir uma Europa solidária !

• **Sou a favor da igualdade de oportunidades.** Sou a favor da igualdade de direitos entre homens e mulheres. Acho que é um dado essencial da nossa cultura. **É uma questão de direitos humanos** e aí não pode haver transigências.

• O meu objectivo é ter entre os Comissários que venham a trabalhar comigo, **um terço de mulheres.**

• **Não podemos, por causa da competitividade, deitar fora o modelo social europeu.**

• **Mas só há emprego se houver crescimento económico,** esta é que é a questão, é por isso que temos de aumentar a produtividade e a compe-

• **Utilizando a base preparada pela Comissão Prodi vou defender essas Perspectivas Financeiras e aí também preciso da vossa ajuda diante do Conselho para convencer aqueles que ainda não foram convencidos quanto à importância da política de solidariedade e da política de coesão.**

• **Não posso ter o apoio daqueles que querem acabar com a Comissão**

termos uma grande visão e termos convicções fortes e sermos depois pragmáticos quanto ao modo da sua execução, e é assim que eu sou.

• **A luta contra o terrorismo deve ser feita sem prejudicar as nossas liberdades fundamentais.**

... não podemos deitar fora o modelo social europeu ...

• **Segurança sim, securitarismo, não.**

• **A União Europeia funciona com liderança política. Funciona com coragem política.**

• **Nós estamos melhor hoje do que estávamos há cinquenta anos.** O meu desejo é que daqui a cinquenta anos estejamos muito melhor do que estamos hoje.

• **Quero dizer a todos os meus compatriotas que eu é que tenho um grande orgulho em ser português.**

• **Assumo o compromisso de trabalhar em prol da Europa, de respeitar a nossa herança e de construir uma Europa com prosperidade, solidariedade e segurança.**

Europeia e que querem acabar com a União Europeia. Não posso! Mas peço o apoio de todos aqueles que querem fazer avançar o projecto europeu.

• **Não é incompatível**



tividade da Europa.

• **Os novos Estados-Membros têm necessidade da coesão e da solidariedade da União Europeia** como alguns de nós, incluindo o meu país.

Eles disseram...

Romano Prodi, Presidente da Comissão:

Felicitó a Presidência irlandesa por ter alcançado um acordo em torno do nome de Durão Barroso, que recebeu o apoio unânime do Conselho, acordo que sempre entendi ser uma obra-prima da democracia e política.

Martin Schultz, Líder do grupo socialista:

Durão Barroso é uma pessoa de **incontestável integridade.**

Graham Watson, Líder do grupo Liberal:

Durão Barroso impressionou os liberais e democratas desta casa com a sua simplicidade e a sua **competência.**

Falou de forma convicta e confiante sobre a sua visão da Europa.

Acreditamos que tratou esta casa com respeito, e veio perante os seus membros **disposto a ouvir e pronto para convencer.**

António Costa, (PS):

Conheço-o suficientemente bem para saber que tem as qualidades para ser Presidente da Comissão Europeia.

... tenho um grande orgulho em ser português ...

Assunção Esteves sobre o Tratado Constitucional

emerge um novo tempo político

Assunção Esteves afirmou, referindo-se ao Tratado Constitucional da União Europeia que **"onde se fez nascer o sonho não se pode deixar nascer o medo"**.

Numa intervenção no Plenário do Parlamento Europeu, com a participação do Conselho e da Comissão, sobre a estratégia de comunicação no processo de ratificação do Tratado Constitucional, a Deputada social democrata salientou que a emergência da **Constituição Europeia marca um novo tempo político**.

"Estamos aqui, acres-

centou, porque já partilhámos os mesmos valores constitucionais, não chegaríamos aqui sem essa partilha.

O que há de novo na Constituição Europeia é uma maior integração jurídica e política, o sinal de que a Europa é mais do que um espaço económico ou de mercado, é sobretudo um espaço de valores, uma pátria constitucional cujo elemento ordenador é a dignidade humana".

Salientando que a Constituição Europeia não obedece ao processo de formação clássico próprio das outras constituições,

porque convoca instituições europeias, Estados e cidadãos, a Deputada Assunção Esteves defendeu que as instituições europeias têm aqui a incumbência de empreender uma acção transversal aos diferentes Estados no debate para a ratificação e que o debate deve ser obra comum.

Para Assunção Esteves, a ratificação não será difícil se fizermos um discurso objectivo, de verdade sobre a partilha de valores que já nos ligam desde o início desta comunidade.

As instituições europeias, acrescentou a Deputada, devem estabe-



lecer uma comunicação directa com os cidadãos e afastar a exclusividade da mediação dos Estados.

Devem evitar a partição do discurso europeu ou a sua instrumentalização.

PE debate fogos florestais

Carlos Coelho pede mais apoios

Carlos Coelho, num debate sobre os fogos florestais deste Verão, defendeu que **"são necessários melhores meios quer na prevenção, quer na articulação europeia da protecção civil e na cooperação para a utilização de meios pesados de combate aos incêndios"**.

Sabemos que há causas ambientais, ligadas às mudanças climáticas e ao aquecimento global. É um facto que as temperaturas médias sobem e que os dias com altas temperaturas e baixas taxas de humidade sobem. Sabemos que houve, em vários casos, mão criminosa na origem destas tragédias. Mas, frequentemente, a expressão catastrófica dos incêndios e da destruição resulta da falta de meios de prevenção e

de meios de combate às chamas".

Carlos Coelho recordou que **"o Parlamento Europeu, quando foi debatido o programa Forest Focus, impôs a inclusão da prevenção dos fogos florestais, mas é hoje evidente que são precisos mais meios e mais fundos"**.

A importância da floresta mediterrânica para a economia regional e local, para a criação de empregos, para a salva-guarda do território, para a diversidade biológica e para a qualidade de vida torna-a, de facto, necessária".

O Deputado social democrata disse ainda que se **"os fogos que se fizeram sentir este ano não foram tão trágicos como os que se**

verificaram o ano passado, isso decorreu do facto de no ano passado cerca de 11% do território florestal português ter sido destruído. Não pode arder o que ardido está. Parte relevante do património florestal da Europa não pode destruir-se todos os anos com total impunidade".

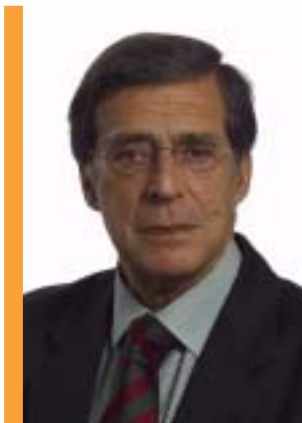
Salientando que **"foi sentida a ajuda de emergência que o Parlamento Europeu aprovou no ano passado e que ajudou a reforçar os meios que o Governo disponibilizou para o efeito, Carlos Coelho destacou a dedicação e a coragem dos bombeiros e das populações"**.



Graça Moura sobre o "Barco do Aborto"

Este é um debate inútil

Vasco Graça Moura considerou o debate no Plenário do Parlamento Europeu sobre o "barco do aborto" como "inútil: no caso concreto, um tribunal português julgou que o Governo português agiu dentro da legalidade. No Estado de Direito o poder judicial é independente dos outros poderes. O Governo português não dá ordens ao poder judicial. Por sua vez, a legalidade de uma decisão judicial não pode ser apreciada por este Parlamento".



Graça Moura defendeu que "a interrupção voluntária da gravidez é matéria da competência exclusiva de cada um dos estados-membros. A lei portuguesa, acrescentou, não diverge essencialmente da da maior parte dos países membros e foi aprovada por um parlamento democrático. Recentemente, um referendo pronunciou-se contra a sua alteração".

Para Vasco Graça Moura "a mulher grávida deve poder decidir em sua consciência nessa delicada questão, mas a maioria de cidadãos que exprimiu outra posição deve ser respeitada. **É uma maioria e estamos num Estado de Direito**".

Para o Deputado social democrata "Mal andou pois a conferência dos presidentes em não ter feito abortar este debate".

João de Deus Pinheiro sobre terrorismo:

Mais firmeza e cooperação



João de Deus Pinheiro defendeu, em nome do Grupo do Partido Popular Europeu, que o combate ao terrorismo "exige grande firmeza às instituições e aos Estados, salvaguardando aquilo que constitui a nossa força moral que é a defesa da Democracia, do Estado de Direito e dos Direitos do Homem. **Não toleramos o terrorismo, mas não queremos estados policiais**".

Numa intervenção no Plenário do Parlamento Europeu, no debate sobre o recente massacre na escola de Beslan, João de Deus Pinheiro classificou este acto de "hiperterrorismo, por se atacar deliberadamente a crianças".

O Deputado social democrata afirmou que o combate ao terrorismo tem que passar por uma **cooperação mais intensa entre governos** e instituições e defendeu que "esta cooperação tem espaço para ser melhorada, nomeadamente ao nível dos serviços de informação e do controlo de fluxos financeiros".

A este propósito, João de Deus Pinheiro saudou "o trabalho desenvolvido pela actual Comissão Europeia no âmbito do **Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça** que tem que ser continuado".

Os Nossos Deputados

João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374
Fax: (32.2) 28.49374
e-mail: JPinheiro@europarl.eu.int

Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369
Fax: (32.2) 28.49369
e-mail: VGraca@europarl.eu.int

Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566
Fax: (32.2) 28.49566
e-mail: AEsteves@europarl.eu.int

José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381
Fax: (32.2) 28.49381
e-mail: JSilvaPeneda@europarl.eu.int

Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404
Fax: (32.2) 28.49404
e-mail: Smarques@europarl.eu.int

Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790
Fax: (32.2) 28.49790
e-mail: DFreitas@europarl.eu.int

Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551
Fax: (32.2) 28.49551
e-mail: CCoelho@europarl.eu.int



Boletim Informativo do Grupo da Delegação do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho
Redacção: José Luís Fernandes
Sandra Nunes
Imagem: Julio Pisa